

UNILEÃO
CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

STHEFANY RUBISLENE DA SILVA ROCHA GALVÃO

**IMPACTOS SOCIAIS DA ATUAÇÃO DOS ENFERMEIROS NO PROCESSO DE
EDUCAÇÃO EM SAÚDE NAS MÍDIAS SOCIAIS DIGITAIS: uma revisão integrativa**

JUAZEIRO DO NORTE - CEARÁ
2023

STHEFANY RUBISLENE DA SILVA ROCHA GALVÃO

**IMPACTOS SOCIAIS DA ATUAÇÃO DOS ENFERMEIROS NO PROCESSO DE
EDUCAÇÃO EM SAÚDE NAS MÍDIAS SOCIAIS DIGITAIS: uma revisão integrativa**

Trabalho de Conclusão de Curso do curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO), a ser apresentado como requisito para obtenção de nota.

Orientador: Prof. Esp. José Júnior dos Santos Aguiar.

JUAZEIRO DO NORTE - CEARÁ
2023

STHEFANY RUBISLENE DA SILVA ROCHA GALVÃO

IMPACTOS SOCIAIS DA ATUAÇÃO DOS ENFERMEIROS NO PROCESSO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NAS MÍDIAS SOCIAIS DIGITAIS: uma revisão integrativa

Trabalho de Conclusão de Curso do Curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO), a ser apresentado como requisito para obtenção de nota.

Aprovado em: ___/___/2023

BANCA EXAMINADORA

Prof. Esp. José Júnior dos Santos Aguiar
Centro Universitário Dr. Leão Sampaio
Orientador

Prof. Dra. Maryldes Lucena Bezerra de Oliveira
Centro Universitário Dr. Leão Sampaio
1º Examinador

Prof. Me. Elaine Fabrícia Galdino Dantas Malta
Centro Universitário Dr. Leão Sampaio
2º Examinador

AGRADECIMENTOS

Tive o grande privilégio de me graduar em Enfermagem, sou muito grata por ter essa oportunidade, pois sei que muitos da minha família não a tiveram, mas lutaram muito para que eu tivesse essa conquista, então aqui não realizo apenas um sonho meu, mais um de toda minha família ao concluir essa etapa na minha vida.

Deixo aqui uma dedicatória especial a minha querida e amada mãe Maria (também conhecida como Gislaene), que não está mais presente para vivenciar esse momento conosco, mas meu coração se enche de alegria só de imaginar o quão feliz ela estaria, uma vez que esse também era seu sonho ter uma graduação, e foi a que chegou mais longe concluindo ainda uma parcela do curso superior em pedagogia, tenho muito orgulho mãe de tudo que a senhora fez e deixou de exemplo para nós, sentimos muitas saudades. Obrigada mãe e pai (Rubismar) por todo esforço e dedicação, sem vocês não chegaria tão longe.

Tudo o que fizerem, façam de todo o coração, como para o Senhor, e não para os homens, (Colossenses 3:23) a graduação, mais especificamente o curso de Enfermagem foi o Senhor que me direcionou para esse caminho, não sabia inicialmente o que fazer e como seguir, mas sou uma prova viva de que os planos do Senhor são maiores e melhores do que os nossos, e sou mais do que grata pela oportunidade de conhecer e servir a Cristo, por causa dEle passei por muitas dificuldades, alegrias e angústias e obtive vitória.

O Senhor colocou pessoas especiais durante essa trajetória e concluo a faculdade muito realizada pois nesse percurso me casei com o amor da minha vida, Filipe Rocha Galvão, e já se fazem dois anos e cada dia que passa sei que vivo as promessas de Deus, pois vai além de tudo que um dia sonhei, meu marido foi muito importante não só no período da minha graduação mas para me tornar quem sou hoje, enfrentou momentos difíceis e felizes comigo, na maioria felizes porque tudo com ele sempre se torna feliz e termina com um sorriso.

Continuo vivendo e me surpreendendo, escrevi esse TCC com tema de um assunto que gosto muito, nunca pensei que seria tão desinibida, minha mãe sempre me incentivou a isso, e hoje tenho uma página no Instagram com nome “Enfermagem sem Fronteiras” que já chegou a 100 mil seguidores, e me orgulho muito de tudo que consegui vivenciar e enfrentar até hoje, sei que não seria possível sem a presença de Jesus durante toda minha vida.

RESUMO

GALVÃO,S.R.S.R. Impactos Sociais da Atuação dos Enfermeiros no Processo de Educação em Saúde nas Mídias Sociais Digitais: uma revisão integrativa. Monografia-Enfermagem, Centro Universitário Unileão, Juazeiro - CE, 2023.

A pesquisa tem como objetivo compreender a atuação do enfermeiro no processo de educação em saúde realizado através dos meios de comunicação. Para isso utilizou-se o método investigativo de revisão sistemática da literatura, tendo como base de dados as ferramentas de pesquisa: Medline, Lilacs e Bdenf, a pergunta norteadora da pesquisa consistiu em: qual a atuação do enfermeiro no processo de educação em saúde realizado através dos meios de comunicação das redes sociais digitais? A internet e as mídias sociais passaram a ter um acesso mais facilitado e recorrente, proporcionando o acesso a novos conhecimentos científicos. Sendo assim, há uma contribuição direta para a autonomia do usuário no seu processo de autocuidado e saúde. A educação em saúde é uma competência inerente à atividade do enfermeiro, que deve ser desenvolvida continuamente como estratégia para reforçar o cuidado, ao compartilhar experiências e práticas diárias que propiciem a promoção da qualidade de vida, sensibilizando-os para que haja mudança de costumes rotineiros, prejudiciais a sua saúde, estabelecendo um melhor vínculo e estimulando de forma direta ou indireta mudanças e bem-estar. Os resultados reforçam que sensibilizar a população para agregar conhecimento sobre as formas de autocuidado e instrução nos níveis de educação em saúde e, efetiva alguns princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), como o acesso universal e equitativo, dessa forma auxilia na prestação de um serviço justo, único e singular, visando diminuir as desigualdades sociais.

Palavra- chave: Enfermagem. Meios de comunicação. Educação em Saúde.

ABSTRACT

GALVÃO,S.R.S.R. Social Impacts of Nurses' Performance in the Health Education Process in Digital Social Media: an integrative review. Monograph - Nursing, Centro Universitário Unileão, Juazeiro - CE, 2023.

The research aims to understand the role of nurses in the health education process carried out through the media. For this, the investigative method of systematic literature review was used, using the following research tools as a database: Medline, Lilacs and Bdenf. The guiding research question consisted of: what is the role of the nurse in the health education process carried out? through the media of digital social networks? The internet and social media have become more easily and recurrently accessible, providing access to new scientific knowledge. Therefore, there is a direct contribution to the user's autonomy in their self-care and health process. Health education is a skill inherent to the nurse's activity, which must be continually developed as a strategy to reinforce care, by sharing experiences and daily practices that promote quality of life, sensitizing them to change routine customs, harmful to your health, establishing a better bond and directly or indirectly stimulating changes and well-being. The results reinforce that sensitizing the population to add knowledge about forms of self-care and instruction in health education levels and, implementing some principles of the Unified Health System (SUS), such as universal and equitable access, thus helps in the provision of a fair, unique and singular service, aiming to reduce social inequalities.

Palavra- chave: Nursing. Media. Health education.

LISTA DE QUADROS

- Quadro 01.** Elaboração da pergunta norteadora através da estratégia PVO. Juazeiro do Norte – Ceará, Brasil. 2023..... pág. 17
- Quadro 02-** Caracterização dos estudos por temas. Juazeiro do Norte – Ceará, Brasil. 2023..... pág. 21
- Quadro 03-** Caracterização dos estudos de acordo com os objetivos dos autores. Juazeiro do Norte – Ceará, Brasil. 2023..... pág. 25
- Quadro 04-** Categorização dos estudos com os principais resultados. Juazeiro do Norte – Ceará, Brasil. 2023..... pág. 28

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AND	Operador Booleano
APPMS	Agenda de Prioridades de Pesquisa do Ministério da Saúde
ASCON	Assessoria de Comunicação do Conselho Federal de Enfermagem
BDENF	Base de Dados em Enfermagem
BVS	Biblioteca Virtual em Saúde
CBCENF	Congresso Brasileiro dos Conselhos de Enfermagem
COFEN	Conselho Federal de Enfermagem
COREN	Conselho Regional de Enfermagem
COVID-19	Coronavirus Disease 2019
DeCS	Descritores em Ciência da Saúde
IA	Inteligência Artificial
LILACS	Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde
MeSH	<i>Medical Subject Headings</i>
MS	Ministério da Saúde
OMS	Organização Mundial de Saúde
OR	Operador Booleano
RIL	Revisão Integrativa da Literatura
SciELO	<i>Scientific Electronic Library Online</i>
SUS	Sistema Único de Saúde
UNILEÃO	Centro Universitário Doutor Leão Sampaio

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	7
2 OBJETIVOS	9
2.1 OBJETIVO GERAL	9
3 REVISÃO DE LITERATURA	10
3.1 MÍDIAS DE VINCULAÇÃO SOCIAL: meios digitais	10
3.2 MEIOS DIGITAIS COMO ESPAÇO PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE	11
3.3 ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE À EDUCAÇÃO EM SAÚDE	13
3.4 PERSPECTIVA DO CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM SOBRE A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO	15
4 METODOLOGIA	17
4.1 TIPO DE ESTUDO	17
4.2 ELABORAÇÃO DA PERGUNTA NORTEADORA	17
4.3 BUSCA OU AMOSTRAGEM NA LITERATURA	18
4.3.1 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO	19
5 RESULTADOS E DISCUSSÕES	21
CONSIDERAÇÕES FINAIS	34
REFERÊNCIAS	36
ANEXO	40
ANEXO A – INSTRUMENTO DE EXTRAÇÃO DAS INFORMAÇÕES DOS ESTUDOS	41

1 INTRODUÇÃO

A comunicação é um processo caracterizado pela transmissão de informações ou dados, sendo acompanhada de expressões e emoções, não apenas de modo verbal, como também por meio de expressões faciais, expressões corporais, entre dois ou mais interlocutores, exercendo um diálogo mutuamente entendível (PEREIRA *et al.*, 2023).

Atualmente, a internet e as mídias sociais ganharam um novo espaço nas relações interpessoais, no qual o acesso passou a ser mais facilitado, a ponto de inúmeras pessoas, de diferentes localidades do mundo, poderem divulgar, opinar e ensinar. Sendo assim, com o crescente nível de notícias e ensinamentos duvidosos, passou a ser necessário a presença de um profissional para divulgar e promover a educação em saúde, como estratégia de ensino à comunidade (BANDEIRA NETO *et al.*, 2018).

Nesse cenário, a comunicação é um componente básico e essencial para os profissionais da saúde. A enfermagem agrega conhecimentos e pode utilizar diferentes meios de comunicação para fornecer orientações e esclarecimentos acerca de procedimentos e cuidados específicos, visando instruir a população a respeito do processo patológico e sua prevenção, resultando não apenas em benefícios para os conglomerados sociais, mas também para os profissionais, favorecendo o desenvolvimento de um pensamento crítico-reflexivo e de práticas com embasamento e evidências científicas (NEVES *et al.*, 2023).

O enfermeiro possui atividades e competências específicas, sendo elas um conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes necessários para o bom desempenho de suas funções. Desse modo, é possível citar a educação em saúde, uma das atividades inerentes a profissão, a qual deve ser desempenhada como um método para reforçar o cuidado junto a comunidade e usuários, ao publicar e compartilhar informações didáticas e de grande valor para saúde dessa parcela da população, desempenhando um importante papel na promoção da qualidade de vida, na sensibilização para uma futura mudança no estilo de vida para o bem-estar, e no estabelecimento da proximidade e vínculo por este meio de comunicação social (COSTA *et al.*, 2020).

Diante desse contexto, surgiu a seguinte indagação: qual a atuação do enfermeiro no processo de educação em saúde realizado através dos meios de comunicação das redes sociais digitais?

Esse estudo justifica-se pelo uso das redes sociais ser instrumento para o aumento da

visibilidade midiática da profissão. O reconhecimento social do papel do enfermeiro contribui para a valorização da enfermagem.

No que se refere à sua relevância, este trabalho surge com a importante tarefa de descortinar e revelar todas as nuances no que se refere a atuação dos profissionais da saúde nas mídias sociais, mais especificamente os enfermeiros, vislumbrando a análise de questões como a extensão e abrangência da educação e saúde, bem como os benefícios trazidos para os profissionais e para a população, agilizando o processo de trabalho e auxiliando em estabelecer um melhor vínculo e familiaridade no processo de autocuidado e saúde, conseqüentemente. A contribuição para a comunidade acadêmica é evidente, visto que, o acesso a informações, ao processo e a rotina de trabalho de muitos profissionais são compartilhados nos meios de comunicação digital visando disseminar ideias e facilitar a aquisição de aprendizado.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

- Compreender a atuação do enfermeiro no processo de educação em saúde realizado através dos meios de comunicação digital.

3 REVISÃO DE LITERATURA

3.1 MÍDIAS DE VINCULAÇÃO SOCIAL: meios digitais

De modo sucinto e simplificado, o termo “mídia” pode ser definido como meio, espaço ou canal por onde uma mensagem ou informação é transmitida. A globalização, em seus moldes atuais, trouxe consigo grandes avanços, dentre eles inúmeras quebras de fronteiras, como a de economias, transportes e, principalmente, a de comunicação, possibilitando uma maior interação social, com acesso a novas culturas e diferentes tipos de entretenimento, facilitando também o acesso a novos conhecimentos científicos (TESSARI; FERNANDES; CAMPOS, 2020).

Com o advento das redes sociais, o avanço de aplicativos e a modernização e solução da comunicação à distância, com vídeos, fotos e maior interação, houve um crescente movimento que começou a se popularizar, como a produção de conteúdos de diversas áreas e nichos, sendo estes conteúdos propagados e consumidos, principalmente, por meio dos dispositivos móveis, em específico, os *smartphones*, permitindo que os usuários tenham uma maior mobilidade e acessibilidade, além de uma capacidade de compartilhamento mais acentuada, sendo a informação divulgada com mais rapidez, atingindo uma gama de públicos e grupos diferentes, com conteúdos relacionados a estilo de vida e saúde, entretenimento e lazer, moda e beleza, dentre outros, sendo esses os de maior relevância e os mais procurados (GONÇALVES JÚNIOR *et al.*, 2020).

Visto que tal fenômeno atinge toda a sociedade, os profissionais da saúde não poderiam deixar de integrar as redes sociais, no tocante às áreas de integração e saúde, atuando de forma a compartilhar suas rotinas, experiências e procedimentos de saúde e, dessa forma, gerar conteúdo de valor para toda a população, uma vez que essa prática se tornou ainda mais comum em tempo da pandemia de Doença por Coronavírus 2019 (COVID-19) (FONSECA *et al.*, 2018).

Como supracitado, o surgimento da pandemia de COVID-19 trouxe inúmeras mudanças de rotina e interação social, havendo também modificação no atendimento dos serviços de saúde e dificuldades frente à superlotação, devido também ao desconhecimento sintomatológico e surgimento de novas pesquisas epidemiológicas sobre prevenção e tratamento. Adequações foram necessárias, e foram utilizadas estratégias que obtiveram êxito,

como, por exemplo, a utilização das mídias sociais que serviram, de forma essencial, para promoção da educação em saúde e acompanhamento da assistência (GONÇALVES JÚNIOR *et al.*, 2020).

Sob este prisma, nota-se que, atualmente, as mídias sociais são indispensáveis para toda e qualquer pessoa, pois vão muito além de uma mera rede de interação, atingindo o patamar de ferramenta indispensável para o trabalho em todas as profissões, até por que diversas relações que outrora eram apenas efetivadas de forma pessoal, migraram quase que de forma integral para o meio virtual (FORTE; PIRES, 2020).

Desse modo, é notório um fortalecimento da presença de enfermeiros nas mídias digitais, o Instagram por exemplo, foi um dos meios que ganhou maior notoriedade no período mencionado com a divulgação de métodos de prevenção da COVID-19 inicialmente, não somente isso, mas mostrando a vivência e a realidade de muitos profissionais, destacando assim a importância da atuação dos mesmos e as dificuldades enfrentadas após o período de trabalho, e suas fragilidades como o medo de adquirir doenças, transmitir para familiares, proteger e executar ações eficazes para com seus pacientes em um momento em que o tratamento ainda era desconhecido, o que levou muitos a enfrentarem a dor do luto por muitas vezes durante um dia apenas, e dentre outras, o que trouxe maior visibilidade e valorização por esses profissionais.

3.2 MEIOS DIGITAIS COMO ESPAÇO PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

A comunicação global tem ganhado cada vez mais relevância, destacando-se pela utilização das redes sociais, e com o funcionamento e compartilhamento em tempo real e de forma instantânea, junto a isso o surgimento de influenciadores, fazendo com que o público, que usufrui diariamente, se influencie fortemente, com conteúdos, modas, costumes, dicas do dia a dia, e até mesmo informações mediante o funcionamento e assistência a saúde. As mídias têm ganhado cada vez mais visibilidade, sendo utilizada como forma de expressão pela maioria da população, como também por profissionais de diversas áreas e nichos (FORTE; PIRES, 2020).

Segundo o Ministério da Saúde (MS), a definição para educação em saúde se dá por um processo de construção de conhecimentos em saúde que visa à apropriação temática pela população. A educação em saúde é caracterizada como um conjunto de ações de assistência

exercidas pelos profissionais, que visam facilitar o entendimento populacional acerca dos procedimentos, contribuindo para autonomia do cliente e minimização do trabalho dos profissionais, a fim de galgar melhor qualidade de vida e sanar suas necessidades (FALKENBERG, 2014).

Perante o exposto, sabe-se que a maneira mais habitual, atualmente, de se utilizar a internet é por meio das redes sociais, as quais possuem um grande alcance da população em geral, não importando onde ou quando, pois a facilidade de acessar esses meios possibilitou que a informação chegasse ao indivíduo mais rapidamente, e sem filtros, sendo em seu trabalho, ou em casa, em horário comercial ou não. Dessa forma, há um resultado satisfatório na utilização das mídias como ferramenta para possibilitar a divulgação da promoção à saúde como estratégia de aprimoramento e desenvolvimento no ensino a comunidade, buscando integrar o serviço com essa iniciativa (BANDEIRA NETO *et al.*, 2018).

A enfermagem tem usufruído deste meio de forma muito favorável e produtiva, pois é possível mostrar à sociedade as competências, a relevância, e a sua importância, uma vez que, integra grande parte da assistência em saúde, despertando assim o mundo e fazendo com que esses profissionais ganhem mais notoriedade e respeito no exercício da profissão. Mesmo antes do período pandêmico, os profissionais da saúde, sobretudo os enfermeiros, eram indispensáveis para a administração da saúde, estando em todo momento presentes no primeiro contato com os contaminados durante todos os dias do ano, ininterruptamente, envolvidos na prevenção, no tratamento e na recuperação do paciente, entretanto, somente em razão das mídias sociais ganharam uma maior notoriedade, visto a posição profissional ante o enfrentamento do vírus que fora amplamente compartilhada em todos os meios de comunicação, sendo assim, reputados como uma das categorias mais atuantes na linha de frente ao combate (ALBUQUERQUE, LINS, 2022).

Dito isto, é possível observar que a enfermagem possui inúmeras possibilidades de trabalho, e a utilização da internet e redes sociais como ferramenta para otimizar e esclarecer processos e etapas do mesmo tem surtido um grande efeito, apresentando a metodologia e auxiliando o cliente antes mesmo de dar entrada em um serviço de saúde, demonstrando procedimentos, retirando dúvidas e até mesmo evidenciando seus direitos (FORTE; PIRES, 2020).

Com o espaço virtual à disposição, a orientação por este meio tornou-se mais facilitada, para alguns casos específicos mais do que em outros, sendo possível citar: pessoas

que possuem dificuldades ao acesso a saúde pública, por advento do preconceito mediante alguns grupos como raça, cor autodeclarada, religião, etnia, dentre outros; por logística de transporte; e até mesmo por possuírem horários de trabalho que impossibilitam sua assiduidade. Não apenas isso, mais uma das inúmeras vantagens que a telecomunicação possui é o alcance aos adolescentes e jovens que ainda não despertaram e/ou desenvolveram a sensibilidade e interesse acerca da necessidade de um acompanhamento rotineiro de saúde, sendo assim, é possível compartilhar assuntos de interesse mútuos, designados a grupos específicos, gerando maior engajamento e interação entre o público alvo, de modo a atraí-los para tal proposta (SANTOS; TAVARES, 2013).

Em virtude disto, é possível analisar tal prática mediante os profissionais inseridos nesses meios de comunicação, os quais vêm efetuando de forma direta ou indireta seu trabalho e vocação, agregando conhecimento e sensibilizando a população sobre as formas de autocuidado e instrução nos níveis de educação em saúde e, não obstante, efetivando princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), como o acesso universal e equitativo, que consiste na prestação de um serviço justo, único e singular, visando diminuir as desigualdades sociais (FONSECA *et al.*, 2018).

Logo, o profissional inserido nas redes sociais possui maior liberdade e autonomia para ensinar e atrair um tipo de público específico para o seu conteúdo, pois o tipo de abordagem e métodos utilizados podem restringir e sensibilizar um público seletivo, o que pode facilitar a inserção desses profissionais neste meio, como por exemplo, a página “Enfermagem sem Fronteiras” no *Instagram* com conteúdos voltados a ensinar e facilitar práticas, com resumos e dicas da profissão por meios de vídeos, *lives*, e *posts*, pode atrair tanto o público acadêmico como profissionais formados, havendo assim uma sensibilização e propagação de um conteúdo educacional da saúde.

3.3 ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE À EDUCAÇÃO EM SAÚDE

A enfermagem é uma profissão engajada com a saúde e a qualidade de vida coletiva, a qual atua em múltiplas áreas e, é indispensável para assistência na saúde pública e para promoção e prevenção da saúde. Desta maneira, é possível suscitar que a enfermagem está presente em todas etapas e fases da vida humana. Por ser um atributo da enfermagem, a versatilidade de atuação possibilitou ainda mais sua expansão em outros âmbitos profissionais

(SILVA; MACHADO, 2020).

A educação em saúde é uma competência inerente à atividade do enfermeiro, que deve ser desenvolvida continuamente como estratégia para reforçar o cuidado, ao compartilhar experiências e práticas diárias que propiciem a promoção da qualidade de vida, sensibilizando-os para que haja mudança de costumes rotineiros, prejudiciais a sua saúde, estabelecendo um melhor vínculo e estimulando de forma direta ou indireta mudanças e bem-estar (COSTA *et al.*, 2020).

O estopim, o elemento precursor que deu início a instrução da população acerca da educação relacionada à saúde nas redes sociais, como já supracitado, foi a pandemia, com instruções a população a respeito da prevenção e do adoecimento com inúmeras *hashtags*, como: #fiqueemcasa #usemáscara #vacinajá..., vídeos autoexplicativos e *posts* que agregam e favorecem na construção do conhecimento (NEVES, 2021).

Diante desta repercussão, houve continuidade no ensino com outros conteúdos vinculados à saúde, desde assuntos negligenciados pela comunidade, até assuntos muitas vezes já tratados e conhecidos corriqueiramente, que deixaram de ser priorizados e estão manifestando-se novamente como problema para saúde pública. Diante deste advento, os desafios em todos os âmbitos da saúde aumentaram, sendo ainda mais necessário uma forma de disseminar conhecimento (NEVES, 2021).

À vista disso, deve-se sempre estar presente a disposição e o interesse de se moldar e se ajustar a novas ferramentas de educação, estando dispostos a se readequarem, como por exemplo à internet. Para esse fim, é preciso adquirir o conhecimento técnico básico para desenvolver as habilidades necessárias, como para criação de conteúdos informativos que atraiam a atenção e despertem o interesse pelas temáticas abordadas, havendo assim, maior identificação com o conteúdo fornecido e, conseqüentemente, maior número de compartilhamento das informações fornecidas (ALBUQUERQUE; LINS, 2022).

Destarte, desde a graduação há um estímulo com os graduandos sobre a relevância do ensino serviço-comunidade, de modo a estabelecer a comunicação e esclarecer etapas da assistência, para que haja uma maior participação popular durante o autocuidado e no processo de formulação de estratégias e controle das políticas públicas de saúde. Sendo assim, fomentar e enriquecer ainda mais este ensino com as mídias sociais pode se tornar uma estratégia e grande iniciativa profissional, para uma melhor execução e ampliação da educação em saúde, atendendo e melhorando a assistência na identificação das necessidades

de cada público e região, ou melhor, de cada grupo que partilhem e se identifiquem com o conteúdo publicado (XIMENES NETO *et al.*, 2022).

Sendo assim, a relação direta dos enfermeiros e a sua competência como educadores da saúde faz com que haja uma potencialização no cuidado voltado ao paciente, pois a utilização de estratégias de ensino na promoção, prevenção e tratamento de patologias possui objetivo e finalidade de: sensibilizar, evitar e restaurar a saúde dos pacientes. Destarte, os meios de comunicação digital não apenas facilitarão a propagação da educação em saúde, como também melhoraria a adesão desse ensino.

3.4 PERSPECTIVA DO CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM SOBRE A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO

A resolução do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), n.º 554/2017, estabelece medidas norteadoras para os enfermeiros, relacionadas às condutas mediante as menções, os comentários, às publicações e o compartilhamento de conteúdos em todos os âmbitos midiáticos, com intuito e finalidade de preservar e proteger o paciente e os profissionais (COFEN, 2017).

Conforme supracitado, sabe-se que a internet tem muito a agregar em todas as áreas de atuação, todavia é de suma importância que o profissional tenha conhecimento sobre os aspectos legais acerca da maneira correta de apresentar e divulgar conteúdos, e quais atitudes e comportamentos são vedados (COFEN, 2017).

A enfermagem na era digital: *marketing* em saúde e empoderamento da profissão nas redes sociais” foi um tema utilizado para debate no 22º Congresso Brasileiro dos Conselhos de Enfermagem (CBCENF), para o qual foram convidados profissionais que usufruem destas ferramentas para partilharem seus conhecimentos. Em síntese, foi possível concluir que as mídias possibilitam maior visibilidade da profissão e suas competências, em suma desconhecidas, não apenas isso, mas o aumento de credibilidade profissional ao expor práticas e temas não abordados em outros meios de comunicação popular, como por exemplo a grande mídia, sendo também reforçado, questões sobre o *marketing* e as inúmeras possibilidades para idealização de um novo negócio, com possibilidade de empreender em uma nova área (COFEN, 2019).

No ano em que emergiu a pandemia da COVID-19 no Brasil, 2020, foi declarado

como o “Ano da Enfermagem”, com o lançamento pela Organização Mundial da Saúde (OMS) da campanha de valorização da categoria profissional denominada “*Nursing Now*”, profissionais da linha de frente que tiveram sua participação alavancada nas redes sociais, sendo vista com outros olhos pela população a partir de inúmeros episódios compartilhados (GANDRA, 2021).

Destarte, o advento das mídias sociais permitiu que houvesse um maior fluxo de informações compartilhadas entre profissionais e provedores dos serviços de saúde e pacientes, permitindo haver discussões acerca de cuidados à saúde em conversas sem formalidades, possibilitando uma maior identificação e adesão de prevenções, e até mesmo tratamentos, em todo ciclo da assistência, oportunizando haver um maior vínculo com seus usuários (fãs e seguidores) (ARAÚJO, 2019).

Para isso, o preparo e conhecimento acerca das condutas mediante as mídias deve estar sempre presente, para que haja o fornecimento e compartilhamento de um conteúdo que contribua e agregue positivamente. Pois, há grandes evidências de que nos últimos anos os pacientes estão mais tendenciosos a recorrerem à internet em busca de informações relativas ao seu estado de saúde atual e a utilizar esse meio para sua própria educação em saúde (ARAÚJO, 2019).

Na era da revolução digital, grande parte da população aderiu a esse meio de comunicação como forma de agregar ensinamentos, compartilhar conhecimentos e aplicar em sua vivência, no entanto é de suma importância compreender que apesar dos grandes avanços tecnológicos voltados à informação, a participação do enfermeiro é necessária para que o conhecimento seja aplicado, uma vez que é necessário ter o olhar clínico e humano para que a ciência seja utilizada de forma adequada para cada situação, sendo assim, é de suma importância que o enfermeiro saiba o seu meio de atuação e que compreenda sua relevância para público, afim de que seja cumprida a sua função social.

4 METODOLOGIA

4.1 TIPO DE ESTUDO

Tratar-se-á de uma Revisão Integrativa da Literatura (RIL), acerca da atuação do enfermeiro no processo de educação em saúde realizado através dos meios de comunicação.

Salienta-se que a RIL apresenta um protocolo pré-estabelecido que norteia toda a construção do estudo, desde a identificação da problemática, perpassando pela coleta de informações e dados até o desfecho da produção. Nesse contexto, consoante a Souza, Silva e Carvalho (2010), para construir uma RIL, é necessário a observância a seis etapas fundamentais que devem ser seguidas, a saber: 1) elaboração da pergunta norteadora; 2) busca ou amostragem na literatura; 3) coleta de dados; 4) análise crítica dos estudos incluídos; 5) discussão dos resultados; e 6) apresentação da revisão integrativa.

4.2 ELABORAÇÃO DA PERGUNTA NORTEADORA

A elaboração da pergunta norteadora da RIL é uma fase importante deste tipo de trabalho, correspondendo à primeira etapa. Nela se determina todo o percurso percorrido durante a realização da pesquisa. Além disso, ela norteia o estudo, ou seja, impede que o pesquisador fuja da temática que está sendo desenvolvida, e possibilita a utilização de documentos textuais que sirvam como base para o alcance dos objetivos propostos (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

Assim, para elaboração da pergunta norteadora foi utilizada a estratégia *Population, Variables and Outcomes* (PVO), a fim de encontrar as respostas específicas e adequadas para a pergunta de pesquisa, filtrando e afinando o conteúdo, de modo a favorecer a compreensão majorada acerca do objeto de estudo (SOUZA *et al.*, 2022). O Quadro 1 exemplifica a utilização da estratégia PVO para elaboração da pergunta norteadora da pesquisa.

Quadro 01. Elaboração da pergunta norteadora através da estratégia PVO. Juazeiro do Norte – Ceará, Brasil. 2023.

Itens da Estratégia	Componentes	Descritores em Ciências da Saúde (DeCS)	Medical Subject Headings (MeSH)
<i>Population</i>	Atuação do enfermeiro	Enfermagem OR Enfermeiros e enfermeiras	<i>Nursing OR Nurses</i>
<i>Variables</i>	Mídias sociais	Meios de comunicação	<i>Communications Media</i>
<i>Outcomes</i>	Estratégias de educação em saúde	Educação em Saúde OR Promoção da Saúde	<i>Health Education OR Health Promotion</i>

Fonte: Elaboração própria.

Após a utilização da estratégia PVO, a pergunta norteadora da pesquisa consistiu em: qual a atuação do enfermeiro no processo de educação em saúde realizado através dos meios de comunicação das redes sociais digitais?

4.3 BUSCA OU AMOSTRAGEM NA LITERATURA

A busca dos estudos na literatura foi realizada na base de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e na Base de Dados em Enfermagem (BDENF), mediante intermédio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), bem como no diretório da Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), utilizando os Descritores em Ciência da Saúde (DeCS) e seus *Medical Subject Headings* (MeSH) correspondentes, a saber:

Enfermagem OR Enfermeiros e enfermeiras (*Nursing OR Nurses*) AND Meios de comunicação (*Communications Media*) AND Educação em Saúde OR Promoção da Saúde (*Health Education OR Health Promotion*), mediante utilização do operador booleano AND e OR para a busca cruzada entre os descritores.

Ressalta-se que a busca e seleção dos estudos foi realizada de modo pareado e independente, durante os meses de julho a outubro de 2023.

Para selecionar e captar os estudos na literatura houve um processo mediante a utilização do operador booleano AND e OR para a busca cruzada entre os descritores: Enfermagem OR Enfermeiros e enfermeiras AND Meios de comunicação AND Educação em Saúde OR Promoção da Saúde, sendo encontrados 76 artigos, e no cruzamento entre Meios de comunicação AND Educação em Saúde OR Promoção da Saúde, 5.198 artigos, um total de 5.274. Para sintetizar e salientar a pesquisa foram aplicados os filtros: texto completo; base de dados MEDLINE, BDENF e LILACS; Idioma português e publicações entre 2017 a 2022,

sendo assim, foram encontrados um total de 138 artigos e feito novamente uma melhor análise e condensação dos estudos, no qual foram aproveitados 10 estudos, conforme expresso na figura 01 abaixo:

FIGURA 01: Mapeamento dos resultados



Fonte: Dados da pesquisa em bases de dados, 2023.

4.3.1 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO

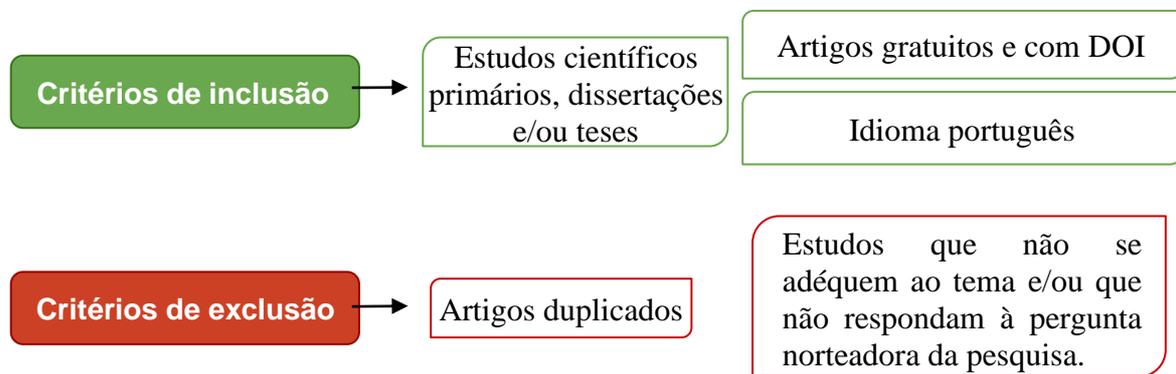
Foram utilizados os seguintes critérios de inclusão: 1) artigos disponíveis na íntegra, com texto completo; 2) estudos científicos primários, dissertações e/ou teses; 3) artigos publicados no recorte temporal de 2017 a 2022 (últimos cinco anos); e 4) artigos publicados em português.

A medida que foram considerados critérios de exclusão: 1) artigos duplicados nas

bases de dados; e 2) estudos que não se adéquem ao tema e/ou que não respondam à pergunta norteadora da pesquisa.

Mendes, Silveira e Galvão (2008), apontam que a aplicação de critérios de inclusão e exclusão se faz necessário para garantir maior profundidade, qualidade e confiabilidade das conclusões finais da revisão. Adicionalmente, a atribuição dos critérios de seleção dos artigos incluídos na revisão foi realizada por dois revisores, de forma independente, com checagem de inconsistências. Ao discrepâncias nos achados, ocorreu uma terceira busca para identificar equívocos e chegar a uma amostragem pareada.

FIGURA 02: Critérios de inclusão e exclusão



Fonte: Dados da pesquisa em bases de dados, 2023.

Desta Maneira, foram utilizados como critérios de inclusão: estudos científicos primários, dissertações e/ou teses e artigos gratuitos com DOI, e de exclusão: artigos duplicados e estudos que não se adequem ao tema e/ou que não respondam à pergunta norteadora da pesquisa,

Posteriormente a seleção dos artigos foram feitas novas buscas e leituras mais aprofundadas com o objetivo de aperfeiçoar a revisão, buscando um cruzamento de conhecimentos e confirmação dos dados obtidos, sendo aproveitadas 10 publicações (sendo elas das bases de dados: 1 da MEDLINE, 2 da BDENF e 7 da LILACS) e descartados 128.

5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Diante do estudo apresentado observou-se o apontamento de algumas discussões acerca dos benefícios e desafios a serem enfrentados no ensino remoto desenvolvidos por enfermeiros por meio de tecnologias como o *Google*, o *Instagram*, o *Youtube*, o *Facebook* e dentre outros inúmeros meios e mídias sociais digitais.

Todavia, foram obtidos resultados positivos, os quais demonstram que há grande proveito manter esse tipo de metodologia e ensino, sendo assim indicativo de que o trabalho do enfermeiro na educação em saúde, prevenção de doenças e promoção de saúde desenvolvidos nesse meio são eficazes.

Após a análise das amostras dos artigos selecionados para a pesquisa, estas foram comparadas e descritas em formas de gráficos e tabelas com o propósito de uma melhor compreensão. São descritos os títulos dos artigos em que foram feitas as análises no quadro 02.

QUADRO 02- Caracterização dos estudos por temas

A	Autores e Ano	Título do artigo do autor	Base de dados	País de publicação
1	LABEGALINI, C.M.G.; NOGUEIRA, I.S.; RODRIGUES, D.M.M.R.; <i>et al.</i> , 2017	Educational action research on Facebook®: combining leisure and learning. / Pesquisa-ação educativa no Facebook®: aliando lazer e aprendizado.	MEDLINE	BRASIL
2	COSTA, T. A.; SILVA, E. A., 2022	Narrativas antivacinas e a crise de confiança em algumas instituições / Anti-vaccine narratives and the crisis of trust in some institutions / Narrativas antivacunas y crisis	LILACS	BRASIL

		de confiança em algumas instituições.		
3	ANDRADE J. C.; CUNHA F. J. A. P.; MAGRIS P. N.; <i>et al.</i> , 2022	AC-Redes semânticas de hashtags: modelo de estudo métrico de informações em saúde em mídias sociais / CA-Hashtags semantic networks: a metric study model of health information on social media / AC-Redes semânticas de hashtags: un modelo de estudio métrico de información de salud en las redes sociales	LILACS	BRASIL
4	ROBERTO F. L.; TAVARES M. H.; ARAÚJO P. C.; <i>et al.</i> , 2022	A busca de informação sobre covid-19 na web: uma perspectiva cibernétrica / The search for information about covid-19 on the web: a cybermetric perspective / La búsqueda de información sobre covid-19 en la web: una perspectiva cibermetrica.	LILACS	BRASIL
5	SEZEFREDO F. P.; BRAGAGNOLLO G. R.; CAMARGO R. A. A.; <i>et al.</i> , 2022	Mídias sociais digitais no acesso a informações de saúde baseadas em evidências / Digital social media in accessing evidence-based health information / Redes sociales digitales en el acceso a	BDENF	BRASIL

		información de salud basada en evidencia		
6	LOURENÇO C. S.; SILVA L. C. P.; BASTIAN M. S.; <i>et al.</i> , 2022	Compartilhando conhecimento sobre o novo coronavírus: relato de experiência / Sharing knowledge about the new coronavirus: experience report / Compartir conocimientos sobre el nuevo coronavirus: informe de experiencia	BDENF	BRASIL
7	FONSECA M. N.; FERENTZ L. M. S.; COBRE A. F.; <i>et al.</i> , 2021	Avaliação do nível de percepção dos riscos de infecção pelo SARS-CoV-2 e da acessibilidade a informações sobre a Covid-19 no Brasil / Assessment of the level of perception of the risks of SARS-CoV-2 infection and of the accessibility to information about Covid-19 in Brazil / Evaluación del nivel de percepción de los riesgos de infección por SARSCoV-2 y de la accesibilidad a informaciones sobre la Covid-19 en Brasil	LILACS	BRASIL
8	BARCELOS P. E. L.; LIMA T. V.; AGUIAR A. C., 2020	Blogs e redes sociais na atenção à saúde da família: o que a comunicação online traz	LILACS	BRASIL

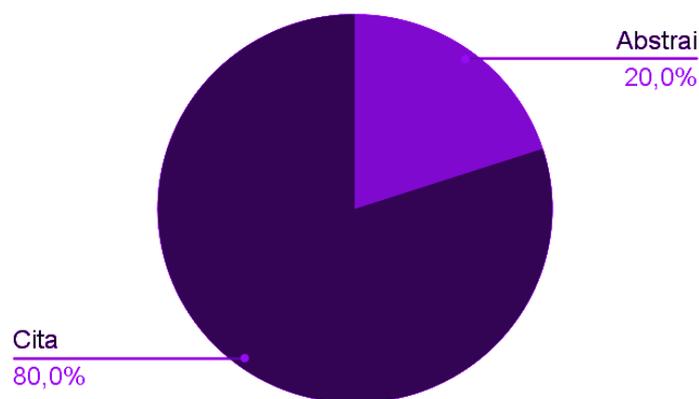
		de novo? / Blogs and social networks in the family health care: what kind of contribution to innovation the online information bring about? / Blogs y redes sociales en la atención a la salud de la familia: ¿qué innovaciones la comunicación online trae?		
9	GARCIA A. L.; EMERICH T. B.; SALAROLI L. B.; <i>et al.</i> , 2019	Divulgação do estresse na mídia: uma reflexão sobre risco, vulnerabilidade, prevenção de doenças e promoção da saúde / Dissemination of the stress through the mass media: a reflection on risk, vulnerability, disease prevention and health promotion / Divulgación del estrés en los medios de comunicación de masas: una reflexión sobre riesgo, vulnerabilidad, prevención de enfermedades y promoción de la salud	LILACS	BRASIL
10	MASSARANI L.; LEAL T.; Waltz I., 2020	O debate sobre vacinas em redes sociais: uma análise exploratória dos links com maior engajamento / El debate sobre vacunas en redes	LILACS	BRASIL

		sociales: un análisis exploratorio de los enlaces con mayor participación activa / The debate on vaccines in social networks: an exploratory analysis of links with the heaviest traffic		
--	--	--	--	--

Fonte: Dados da pesquisa em bases de dados, 2023.

Pode-se perceber que a educação em saúde nas mídias digitais se tornou evidente a partir da pandemia do Covid-19, pois neste período houve o distanciamento físico social como medida de prevenção, e devido a este isolamento o contato virtual acabou sendo reforçado, havendo um crescente uso das redes sociais tanto para busca de informação sobre o novo vírus como para manter contato entre parentes e amigos (ANDRADE; CUNHA, *et al.*, 2022), assim como representado no gráfico 01.

GRÁFICO 01- Artigos que mencionam o aumento do uso das redes sociais a partir da pandemia:



A internet impactou positivamente a educação, mudou completamente o cenário onde certa parte da população tinha muito acesso e outra acesso limitado ou nenhum a diversos tipos de conhecimento, destarte, as mídias sociais digitais permitiram o compartilhamento e universalização de notícias e ensinos.

Durante o período da pandemia houve um aumento substancial de pessoas vinculadas

a esse meio de comunicação. A internet desempenhou um papel crucial nesse período onde muitos tiveram que se adaptar rapidamente pois o mundo passou a se “mover” através dela, com o funcionamento de comércio, trabalhos *home office*, atividades escolares e ensino a distância, comunicação entre amigos e familiares e a divulgação de notícias a cerca da nova doença circulante com métodos de prevenção e combate ainda desconhecidos, sendo assim, essa vivência serviu para revelar que a internet é uma ferramenta de aprendizado do mundo relevante e complexa.

Num estudo minucioso sobre os objetivos dos autores em relação a seus periódicos, observa-se que em sua maioria há o destaque da comunicação em saúde como um dos pilares em comum, assim como se pode observar no quadro 3.

QUADRO 03- Caracterização dos estudos de acordo com os objetivos dos autores

A	Autores e ano	Objetivos	Tipo de estudo	Nível de evidência
1	LABEGALINI, C.M.G.; NOGUEIRA, I.S.; RODRIGUES, D.M.M.R.; <i>et al.</i> , 2017	Analisar o percurso da educação dialógica sobre lazer e saúde mental desenvolvida em mídia virtual.	ARTIGO	4
2	COSTA, T. A.; SILVA, E. A., 2022	Analisar as narrativas postadas em dois grupos antivacinas no Facebook publicadas em 2020, quando o mundo iniciava o enfrentamento da pandemia de covid-19.	ARTIGO	4
3	ANDRADE J. C.; CUNHA F. J. A. P.;	Apresentar um modelo de estudo métrico de informações para	ARTIGO	4

	MAGRIS P. N.; <i>et al.</i> , 2022	minerar temáticas relacionadas à covid-19 no Facebook, intitulado AC-Redes semânticas de hashtags.		
4	ROBERTO F. L.; TAVARES M. H.; ARAÚJO P. C.; <i>et al.</i> , 2022	Demonstrar a influência da pandemia de covid-19 nas buscas realizadas no Google por meio do levantamento de dados em uma aplicação cibernétrica.	ARTIGO	4
5	SEZEFREDO F. P.; BRAGAGNOLLO G. R.; CAMARGO R. A. A.; <i>et al.</i> , 2022	Analisar o acesso a informações de saúde baseadas em evidências em linguagem fácil por meio de mídias sociais digitais junto a profissionais atuantes na Estratégia Saúde da Família antes e após atividade educativa.	ARTIGO	4
6	LOURENÇO C. S.; SILVA L. C. P.; BASTIAN M. S.; <i>et al.</i> , 2022	Relatar a experiência sobre a disseminação de informações acerca do coronavírus.	ARTIGO	4
7	FONSECA M. N.; FERENTZ L. M. S.; COBRE A. F.; <i>et al.</i> , 2021	Discutir a percepção e comunicação da população brasileira sobre os riscos de contrair a doença.	ARTIGO	4
8	BARCELOS P. E. L.; LIMA T. V.; AGUIAR A. C., 2020	Investigar a criação de ambientes de comunicação online nos serviços de atenção primária no município do Rio de Janeiro, selecionando o caso do Observatório de Tecnologia de	ARTIGO	4

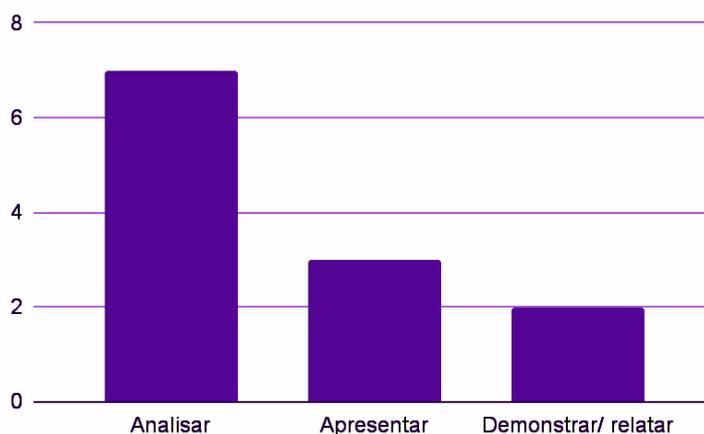
		Informação e Comunicação em Sistemas e Serviços de Saúde (Otics - Rio), posteriormente substituído pelos Ambientes de Saberes e Aprendizagens em Saúde (Asas - Rio).		
9	GARCIA A. L.; EMERICH T. B.; SALAROLI L. B.; <i>et al.</i> , 2019	Analisar a divulgação do estresse na mídia a partir das perspectivas teóricas do risco, dos níveis de prevenção de doenças, da vulnerabilidade e promoção de saúde.	ARTIGO	4
10	MASSARANI L.; LEAL T.; Waltz I., 2020	Investigar o engajamento e as interações nas redes sociais sobre as vacinas.	ARTIGO	4

Fonte: Dados da pesquisa em bases de dados, 2023.

Os objetivos dispostos das pesquisas selecionadas revelam que há um grande interesse pela descoberta e investigação desse novo mundo vinculado à internet, com relato de experiências vivenciadas com a disseminação de informações e avaliação desse meio com atuação profissional, com objetivo de avaliar a fácil adesão e alcance da população, avaliando as estratégias, a linguagem facilitada, o despertar de interesse pelas notícias e a investigação de engajamento e interações geradas por meio de informações de saúde estarem sendo vinculadas ao meio de comunicação digital.

Isto posto, pode-se avaliar que os autores em suma deixaram explícito a finalidade de seus trabalhos onde em sua maioria apresenta como propósito a análise e investigação dos prós e contra a disponibilização de conteúdos da saúde, como conceitos de risco, prevenção de doenças e promoção de saúde, sendo possível constatar também que alguns têm como enfoque apenas em apresentar, demonstrar e/ou relatar seus resultados (MASSARANI; LEAL; Waltz, 2020), assim como exposto no gráfico 02.

GRÁFICO 02- Objetivos propostos sobre a percepção da criação de ambientes de comunicação online sobre educação em saúde:



Ao se referir aos principais resultados encontrados nessas obras os autores se posicionam a favor do fornecimento de informações para a população, relatando que há uma eficiência de comunicação em saúde de excelência. Todavia, não se pode descartar a preocupação recorrente das falsas notícias vinculadas a esse meio, também denominadas fake news (ROBERTO; TAVARE, *et al.*, 2022). Vide quadro 04 abaixo:

QUADRO 04- Categorização dos estudos com os principais resultados

A	Principais Resultados	Categoria
1	O lazer pode ser descrito como uma forma de se divertir, recrear e entreter-se de forma livre e espontânea, sendo assim, é possível notar que atividades desenvolvidas nas redes sociais se tornou uma forma de lazer, assim como o processo de aprendizagem neste meio. Sendo assim, tanto acadêmicos como profissionais de áreas distintas, mas principalmente a enfermagem, talvez devido o processo de trabalho e a educação em saúde estar inserida corriqueiramente em sua rotina, os profissionais têm buscado este meio de aprendizado, não apenas por isso, mas também porque o avanço da internet e das novas	Pesquisa qualitativa

	tecnologias trouxe consigo a vantagem do fortalecimento da pesquisa científica, o que colabora diretamente no processo de desenvolvimento e desempenho do trabalho.	
2	Sites e redes sociais geraram uma conexão global entre muitos grupos, um deles o antivacina, o que permitiu a disseminação de falsas informações sobre a segurança dos imunizantes, sendo participante desse grupo: leigos, políticos e até mesmo cientistas, o que culminou ainda mais nas preocupações do público sobre a eficácia e malefícios de muitas vacinas. Isso permite o desdobramento de novos estudos focados no desenvolvimento de políticas públicas para o combate à desinformação sobre a saúde nos meios de comunicação.	Pesquisa qualitativa
3	Durante o período de pandemia de covid-19 houve a imposição de barreiras e perda da interação social presencial, tornando assim as mídias sociais digitais um dos principais espaços de convivência, o que gerou o aumento de informações e tráfego, evidenciando a importância deste meio. Não apenas isso, mas a suspensão do ensino presencial também fortaleceu a procura por conteúdos de ensino, o qual repercutiu diretamente na oferta e disseminação de conteúdos informativos para controle de agravos na pandemia.	Pesquisa qualitativa
4	Com a ascensão dos meios de comunicação na internet e a busca por conhecimento e respostas às suas necessidades e/ou curiosidades de maneira rápida, se tornou difícil encontrar e identificar informações úteis que verdadeiramente pudessem orientar e não dificultar a tomada de decisão, principalmente dos profissionais da saúde quando o assunto era uma temática nova e em descoberta como a covid-19, especificamente quando não há tempo suficiente para avaliar as evidências disponíveis, pois o excesso de informações, o que acaba não informando e sim confundindo, deixando os usuários	Pesquisa quantitativa

	desorientados ou falsamente cientes.	
5	Os resultados evidenciaram que o enfermeiro tem um importante papel de líder e educador, salientando que traduzir o conhecimento em ação no autocuidado para uma linguagem mais acessível é um processo complexo. Apesar disto, é evidente que a internet permite que o usuário tenha acesso a informações e conhecimentos viáveis para educação em saúde qualificada, o que representa um mecanismo efetivo de disseminação, pois além disto, foi notório que quando há a oportunidade de acesso a essas informações até mesmo aos profissionais de saúde há uma melhora em relação a compreensão e relevância do conhecimento.	Pesquisa quantitativa
6	Em meio ao cenário de pandemia, muitos profissionais e acadêmicos se inseriram nas redes sociais com um intuito principal de fornecer à população informações importantes e seguras para a prevenção e aprendizado sobre o novo coronavírus, sendo elas sobre principais sintomas, maiores formas de transmissão, grupos de risco, importância do uso de máscaras como meios de prevenção. Neste momento, a evolução tecnológica trouxe consigo um grande avanço de caráter coletivo e global, havendo não apenas a ascensão, mas a propagação da essência da terminologia educação em saúde, o autocuidado para a população.	Relato de experiência
7	Foi possível perceber que mais da metade do público pesquisado, uma porcentagem de 64,1%, realizaram buscas sobre o novo coronavírus nas mídias sociais, e quando se é referido ao nível de confiabilidade das fontes de informação por esse meio é alta, principalmente quando as fontes e os dados disponibilizados são provenientes de profissionais da saúde.	Pesquisa qualitativa
8	Com o advento da internet foi possível fortalecer ainda mais o vínculo entre a comunidade e os profissionais da área da saúde, pois	Pesquisa qualitativa

	nas redes sociais online pode haver a colaboração, instrução e construção de raciocínios que abrangem o processo saúde-doença-cuidado. A comunicação nas mídias sociais, em aplicativos em dispositivos móveis, e até mesmo em sites institucionais, foi desenvolvida justamente para fortalecer esse vínculo, entre paciente e profissional, tendo como consequência a otimização do fluxo de pessoas, democratização do acesso e a produção de conhecimento contínuo.	
9	Concluiu-se que algumas notícias na mídia ganham mais visibilidade do que a promoção da saúde associada à situação de risco, no entanto quando acionada pode antecipar a percepção dos sujeitos para tal perigo. Sendo assim, a promoção da saúde que refere-se ao autocuidado pode refletir diretamente na prevenção de patologias.	Pesquisa qualitativa
10	Constatou-se que por parte dos usuários a área de maior interesse com grande quantidade de <i>likes</i> , comentários, curtidas e compartilhamentos é a da saúde e ciência. Diante disto, na ambiência digital grande parte dos profissionais de saúde adentram a esse meio com intuito de fornecer informações e orientações a seus pacientes, no entanto os usuários não estão livres do enorme volume de informações fornecidas por outros, sendo assim a atenção do mesmo disputada. Destarte, o acesso a essas informações não necessariamente orienta os consumidores dos conteúdos, tendo em vista que muitos não se atentam a veracidade das temáticas e assuntos que consomem.	Pesquisa qualitativa

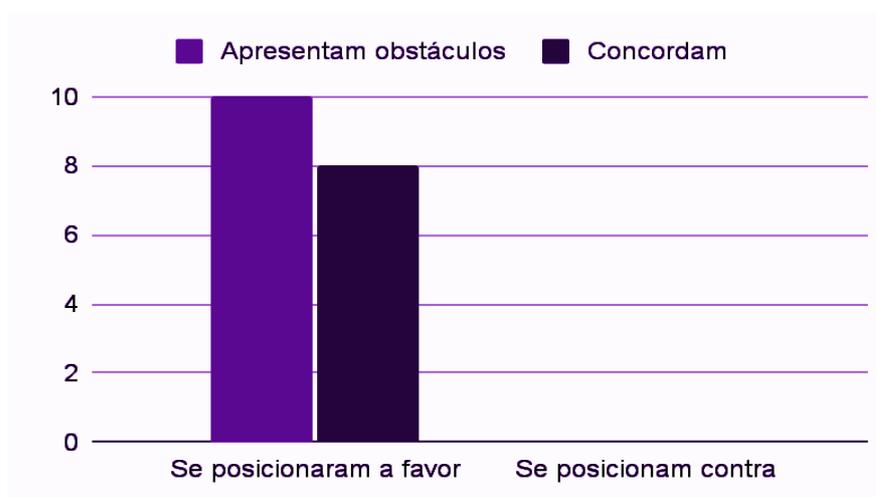
Fonte: Dados da pesquisa em bases de dados, 2023.

Sendo assim, ao analisar os resultados acima postos foi possível constatar que a grande maioria defende e se posiciona a favor da educação em saúde na rede social, alegando que é um meio com excelentes ferramentas no contexto do processo de construção do conhecimento com compartilhamento de informações qualificadas por meio de profissionais,

enquanto SEZEFREDO; BRAGAGNOLLO; CAMARGO, *et al.*, 2022 dizem que já é uma realidade, BARCELOS; LIMA; AGUIAR, 2020 dizem que isso ainda precisa ser melhor debatido, haja vista ser uma ferramenta moderna onde a adaptação deve ser primordial a fim de se evitar a abundância excessiva de informações, assim como mencionado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e ao invés de orientar confundir os leitores.

Durante a análise pode-se detectar que uma parte dos autores apresentam alguns obstáculos a respeito da concordância do compartilhamento de informações de relevância por este meio, como por exemplo as fakes news e, gerando incertezas sobre a promoção de comunicação em saúde de forma segura. No entanto, ainda assim a maioria dos pesquisadores demonstrou que é de grande relevância que essas informações sejam fornecidas, assim como representado no gráfico 03, para que haja uma maior interação entre profissionais e os usuários deste meio, favorecendo a comunicação e fornecendo acesso a conteúdos para pessoas em todo mundo e de variadas faixas etárias.

GRÁFICO 03- Posicionamento dos pesquisadores contra ou a favor do conteúdo educacional em saúde nas redes sociais:



Assim como representado no gráfico não houve nenhum posicionamento contra a educação em saúde nas redes sociais. Contudo, é perceptível que, por ser algo totalmente inovador, em todas as pesquisas foram apresentados obstáculos e dificuldades a serem enfrentadas e aprimoradas para que os profissionais atuem melhor neste meio, uma vez que é de suma importância que o conhecimento seja passado de forma totalmente consciente, ética e profissional, fornecendo informações de qualidade afim que o receptor do conteúdo seja beneficiado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa aqui exposta atendeu ao objetivo, possibilitando uma análise na ação do enfermeiro como protagonista no processo de educação em saúde nos meios de comunicação digital, o que permitiu identificar as categorias temáticas mais relevantes para usuários como as formas de prevenção e tratamento de patologias, é sabido que no período da pandemia da Covid-19 houve um aumento drástico da quantidade de pessoas que aderiram e se inseriram nestes meios não apenas para manter comunicação mais principalmente para se obter informações acerca do novo vírus circulante.

Com a análise dos resultados foi possível observar que a utilização das mídias sociais possui um resultado positivo, pois é possível fornecer informações por meio de conteúdos criativos como: *lives*, vídeos e postagens interativas, o que envolve diversas metodologias diferentes e auxilia no melhor aprendizado e fixação dos conteúdos fornecidos.

Nas redes sociais principalmente a plataforma do Instagram, possui um selo de verificação que antigamente era fornecido apenas para um certo tipo de público que possuía influência na divulgação de alguns conteúdos para auxiliar no monitoramento de perfis falsos, hoje em dia esse acesso se tornou mais facilitado com sua comercialização. Isto posto, seria essencial a criação de um selo específico para as contas profissionais que fornecem conteúdos de suma importância para a sociedade, principalmente da área da saúde, que auxilia na promoção e bem estar da sociedade. Logo, para que esse selo não se torne algo banal, teria que ser fornecido e monitorado pelos órgãos responsáveis pela fiscalização do exercício profissional, como por exemplo o Conselho Regional de Enfermagem (COREN). Dessa maneira, a população terá a possibilidade de conferir o nível de segurança das informações e sua veracidade.

No entanto, não se pode descartar as dificuldades a serem enfrentadas para que os enfermeiros possam migrar e exercer com maestria seu papel de educador nas mídias sociais, como as fake news, distorções de conteúdos ou falas e mais atualmente falando, a inteligência artificial (IA) que surgiu gerando muitos impactos como um dos principais a invasão da privacidade e uso indevido dos dados de muitos usuários. As mídias sociais são plataformas de difusão de conteúdos em saúde e podem repercutir diretamente na prevenção, controle ou agravamento de alguma patologia caso as informações sejam fornecidas de maneira errada ou distorcida.

Diante dessas considerações, a pesquisa se torna necessária pois possui uma temática relevante no que diz respeito ao compartilhamento de informações relevantes para saúde pública, ou seja a promoção da saúde nas mídias digitais pode auxiliar e ajudar muitos programas criados pelo governo a atingirem seu objetivo, de forma parcial ou até mesmo integral, no quesito saúde à população, o que pode elevar este meio que inicialmente era utilizado apenas como ferramenta de comunicação, para um meio de acesso rápido e fácil ao conhecimento de modo interativo e criativo para o autocuidado, além de favorecer o reconhecimento social do exercício profissional da enfermagem.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, R.; LINS, A. A Internet e as redes sociais como espaços de educação em saúde. **Cadernos UniFOA**. Rio de Janeiro, v. 17, n. 50, p. 1- 8, 2022. DOI: <https://doi.org/10.47385/cadunifoa.v17.n50.3967>. Acesso em: 07 de abril de 2023.

ANDRADE J. C.; CUNHA F. J. A. P.; MAGRIS P. N.; *et al.* AC-Redes semânticas de hashtags: modelo de estudo métrico de informações em saúde em mídias sociais. **Revista Eletrônica de Comunicação, Informação & Inovação em Saúde**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 2, p. 404-426, 2022. DOI: <https://doi.org/10.29397/reciis.v16i2.2385>. Acesso em: 14 de setembro de 2023.

ARAÚJO, R. O impacto das mídias sociais para revistas científicas da área da saúde. *Acta Paulista de Enfermagem*. Alagoas, v. 32, n. 1, p. 1- 4, Jan-Fev 2019. DOI: <https://doi.org/10.1590/1982-0194201900001>. Acesso em: 20 de abril de 2023.

BANDEIRA NETO, E. *et al.* Utilização de mídias digitais como meio de educação em saúde no contexto de emergências: extensão universitária. **Cidadania em Ação: Revista de Extensão e Cultura**. Florianópolis, v. 2, n. 2, p. 47- 58, Jul/Dez, 2018, DOI: <https://doi.org/10.5965/25946412222018047>. Acesso em: 25 de março de 2023.

BARCELOS P. E. L.; LIMA T. V.; AGUIAR A. C. Blogs e redes sociais na atenção à saúde da família: o que a comunicação online traz de novo?. **Rev Eletron Comun Inf Inov Saúde**. 2020 jan.-mar.; 14(1):126-49. DOI: <http://dx.doi.org/10.29397/reciis.v14i1.1747>. Acesso em: 19 de setembro de 2023.

BRASIL. Agenda de Prioridades de Pesquisa do Ministério da Saúde. **Ministério da Saúde-Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos Departamento de Ciência e Tecnologia**. Brasília, 2018. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/agenda_prioridades_pesquisa_ms.pdf. Acesso em: 29 de maio de 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde (MS). Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. **Departamento de Gestão e da Regulação do Trabalho em Saúde**. Câmara de Regulação do Trabalho em Saúde. Brasília: MS; 2006. Acesso em: 08 de abril de 2023.

Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). Enfermagem na era digital é tema de debate com influenciadores digitais. **Cofen- Conselho Federal de Enfermagem**, 2019. Disponível em: – Enfermagem na era digital é tema de debate com influenciadores digitais Conselho Federal de Enfermagem - Brasil (cofen.gov.br). Acesso em: 19 de abril de 2023.

Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). RESOLUÇÃO COFEN N° 554/2017. **Cofen- Conselho Federal de Enfermagem**, 2017. Disponível em: – RESOLUÇÃO COFEN N° 554/2017 Conselho Federal de Enfermagem - Brasil. Acesso em: 20 de abril de 2023.

COSTA, D. *et al.* Enfermagem e a educação em saúde. **Revista Científica da Escola Estadual de Saúde Pública de Goiás- “Cândido Santiago”**. Goiás, v. 6, n. 3, p. 1- 9, 2020.

Disponível em: <https://www.revista.esap.go.gov.br/index.php/resap/article/view/234/90>. Acesso em: 07 de abril de 2023.

COSTA, T. A.; SILVA, E. A. Narrativas antivacinas e a crise de confiança em algumas instituições. **Revista Eletrônica de Comunicação, Informação & Inovação em Saúde**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 2, p. 281-297, 2022. DOI: <https://doi.org/10.29397/reciis.v16i2.3229>. Acesso em: 14 de setembro de 2023.

FALKENBERG, M. *et al.* Educação em saúde e educação na saúde: conceitos e implicações para a saúde coletiva. *Ciência e Saúde Coletiva*. Brasília, v. 19, n. 3, p. 1- 9, 2014. DOI: <https://doi.org/10.1590/1413-81232014193.01572013>. Acesso em: 06 de abril de 2023.

FONSECA M. N.; FERENTZ L. M. S.; COBRE A. F.; *et al.* Avaliação do nível de percepção dos riscos de infecção pelo SARS-CoV-2 e da acessibilidade a informações sobre a Covid-19 no Brasil. **Revista Eletrônica de Comunicação, Informação & Inovação em Saúde**, Rio de Janeiro, v. 15, n. 2, p. 379-396, abr./jun. 2021. DOI: <https://doi.org/10.29397/reciis.v15i2.2157>. Acesso em: 18 de setembro de 2023.

FONSECA, J. *et al.* Redes sociais, acesso e regulação dos serviços de saúde em um município de pequeno porte do Rio de Janeiro, Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**. Rio de Janeiro, v. 23, n. 10, p. 3211-3222, 2018. Disponível em: https://www.scielo.org/article/ssm/content/raw/?resource_ssm_path=/media/assets/csc/v23n10/1413-8123-csc-23-10-3211.pdf. Acesso em: 25 de março de 2023.

FORTE, E.; PIRES, D. Os apelos da enfermagem nos meios de comunicação em tempos de coronavírus. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Santa Catarina, v. 2, n. 73, p. 1- 7, 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0225>. Acesso em: 27 de março de 2023.

GANDRA, E. *et al.* Enfermagem brasileira e a pandemia de COVID-19: desigualdades em evidência. *Escola Anna Nery*. Minas Gerais, v. 25 (spe), p. 1- 7, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2021-0058>. Acesso em: 20 de abril de 2023.

GARCIA A. L.; EMERICH T. B.; SALAROLI L. B.; *et al.* Divulgação do estresse na mídia: uma reflexão sobre risco, vulnerabilidade, prevenção de doenças e promoção da saúde. **Rev Eletron Comun Inf Inov Saúde**. 2019 jul.-set.;13(3):540-56. DOI: <http://dx.doi.org/10.29397/reciis.v13i3.1760>. Acesso em: 19 de setembro de 2023.

JÚNIOR, J. Estratégias de enfrentamento e promoção da saúde através da integração ensino-serviço no contexto da pandemia de COVID-19. **Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade**. Rio de Janeiro, v. 15, n. 42, p. 1-5, Jan-Dez, 2020, Disponível em: <https://rbmfc.org.br/rbmfc/article/view/2526/1554>. Acesso em: 25 de março de 2023.

KAKUSHI, L.; ÉVORA, Y. As redes sociais na educação em enfermagem: revisão integrativa da literatura. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**. São Paulo, v. 24, n. 1, p. 1- 12, 2016. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/2814/281449727070.pdf>. Acesso em: 09 de abril de 2023.

LABEGALINI, C.M.G.; NOGUEIRA, I.S.; RODRIGUES, D.M.M.R.; *et al.* Pesquisa-ação educativa no *Facebook*®: aliando lazer e aprendizado. **Rev. Gaúcha Enferm.** Rio Grande do Sul, 2017. DOI: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2016.esp.64267>. Acesso em: 29 de maio de 2023.

LOURENÇO C. S.; SILVA L. C. P.; BASTIAN M. S.; *et al.* Compartilhando conhecimento sobre o novo coronavírus: relato de experiência. **Rev. Enferm. Atenção Saúde [Online]**. Mai/Out 2022; 11(2):e202254 ISSN 2317-1154. DOI: 10.18554/reas.v11i2.4910e202254. Acesso em: 16 de setembro de 2023.

MASSARANI L.; LEAL T.; Waltz I. O debate sobre vacinas em redes sociais: uma análise exploratória dos *links* com maior engajamento. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, 2020; 36 Sup 2:e00148319. DOI: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00148319>. Acesso em: 25 de setembro de 2023.

MELO, A. *et al.* Utilização das mídias sociais para educação em saúde pela LAPFITO: do Instagram a oficinas de saúde e a interação entre academia e comunidade. In: III Seminário de Tecnologias Aplicadas em Educação em Saúde V Seminário de Tecnologias Aplicadas em Educação e Saúde, Bahia. **Anais do Seminário Tecnologias Aplicadas à Educação e Saúde**. Bahia: Universidade do Estado da Bahia, 2019. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/staes/article/view/8232>. Acesso em: 08 de abril de 2023.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Uso de gerenciador de referências bibliográficas na seleção dos estudos primários em revisão integrativa. *Texto contexto-enferm*, v. 28, n:20170204, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2017-0204>. Acesso em: 14 de setembro de 2023.

MENDES, S. K; SILVEIRA, P. C. C.R; GALVÃO, M. C. Revisão integrativa: método de pesquisa para incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Rev. texto contexto enferm**, Florianópolis, v.17, n.4, p.758-64, 2008. Acesso em: 27 de maio de 2023.

NEVES, V. *et al.* Educação em saúde durante a pandemia da COVID-19: o que consta no Portal da CAPES. **Research, Society and Development**. Paraíba, v. 10, n. 12, p. 1- 9, 2021. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i12.20360>. Acesso em: 07 de abril de 2023.

PEREIRA, J. *et al.* Estratégias de comunicação enfermeiro-paciente: proposta de um vídeo educativo para estudantes de enfermagem. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*. Rio de Janeiro, v. 31, e. 3859, p. 1-13, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.6177.3857>. Acesso em: 25 de maio de 2023.

PRODANOV, C. C; FREITAS, C. E. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2.ed-, Rio Grande do Sul, 2013. Acesso em: 27 de maio de 2023.

ROBERTO F. L.; TAVARES M. H.; ARAÚJO P. C.; *et al.* A busca de informação sobre covid-19 na web: uma perspectiva cibernétrica. **Revista Eletrônica de Comunicação**,

Informação & Inovação em Saúde, Rio de Janeiro, v. 16, n.1, p. 48-63, 2022. DOI: <https://doi.org/10.29397/reciis.v16i1.2381>. Acesso em: 16 de setembro de 2023.

SANTOS, G.; TAVARES, C. Demanda do adolescente por educação em saúde em rede virtual: estudo descritivo. **Online Brazilian Journal of Nursing**. Rio de Janeiro, v.12 , p. 752- 754, 2013. Disponível em: https://objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/4552%2A/pdf_2. Acesso em: 14 de abril de 2023.

SEZEFREDO F. P.; BRAGAGNOLLO G. R.; CAMARGO R. A. A.; *et al.* Mídias sociais digitais no acesso a informações de saúde baseadas em evidências. **Rev. enferm. UFPE online**, 2022; 16: e252634. DOI:10.5205/1981-8963.2022.252634. Acesso em: 16 de setembro de 2023.

SILVA, M.; MACHADO, M. Sistema de Saúde e Trabalho: desafios para a Enfermagem no Brasil. *Ciência e Saúde Coletiva*. Rio de Janeiro, v. 25, n. 1, p. 1- 8, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/1413-81232020251.27572019>. Acesso em: 10 de abril de 2023.

SOUZA, T.M; SILVA, D. M; CARCALHO, R. Revisão Integrativa: o que é e como fazer. **Rev.einatein**. São Paulo, v.8, n.1, 2010. Acesso em: 27 de maio de 2023.

TESSARI, R; FERNANDES, C; CAMPOS, M. O uso das mídias digitais na educação: da perspectiva à prática. **Research, Society and Development**. São Paulo, v. 9, n. 11, e. 809119524, 2020. DOI: <https://doi.org/10.33448/rsd-v9i11.9524>. Acesso em: 13 de abril de 2023.

URSI, ES. prevenção de lesões de pele no perioperatório: revisão integrativa da literatura. (dissertação). Ribeirão Preto: Universidade de São Paulo, Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, 2005. Acesso em: 29 de maio de 2023.

XIMENES NETO, F. *et al.* Gestão da educação de enfermeiros da Estratégia Saúde da Família. **Journal Health NPEPS**. Ceará, v.7, n. 1, jan-jun, 01/ 06/ 2022. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2022/08/1381517/art17-gestaodaeducacaodeenfermeirosdaestrategiasaudedafamilia.pdf>. Acesso em: 27 de março de 2023.

ANEXO

ANEXO A – INSTRUMENTO DE EXTRAÇÃO DAS INFORMAÇÕES DOS ESTUDOS

Nome da pesquisa	Autores	Tipo de publicação	Detalhamento metodológico	Detalhamento amostral
Intervenção Estudada		Resultados	Recomendações Conclusões	

Fonte: URSI, 2005.